

### Referências Bibliográficas

Gonçalves, I. (Coord). (2011). *Programa de Monitorização e Tutorado: oito anos a promover a integração e o sucesso académico no IST*. Lisboa: IST Press

Pérez, Juan (2009). *Coaching para docentes*. Porto: Porto Editora

Simão, A. M. & Flores, M. Assunção (2008). Experiências de tutoria: problemas e desafios. Disponível em <http://www.eduonline.ua.es/jornadas2008/comunicaciones/2D2.pdf>, consultado em Setembro de 2010.

### Para mais informações

#### SAPE

Serviço de Apoio ao Estudante

[www.sape.ipleiria.pt](http://www.sape.ipleiria.pt)

[www.facebook.com/sapeipl](http://www.facebook.com/sapeipl)

#### CRID

Centro de Recursos para a Inclusão Digital

[www.crid.esecs.ipleiria.pt](http://www.crid.esecs.ipleiria.pt)

#### SAS

Serviços de Ação Social

[http://www.ipleiria.pt/portall/ipleiria?p\\_id=10219](http://www.ipleiria.pt/portall/ipleiria?p_id=10219)

#### iACT

Unidade de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação

[www.iact.ipleiria.pt](http://www.iact.ipleiria.pt)

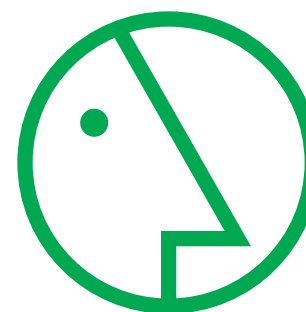
#### UED

Unidade de Ensino a Distância

<http://www.ued.ipleiria.pt/>

<http://www.facebook.com/ued.ipl>

# Como trabalhar com estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)



**IPL**  
instituto politécnico  
de leiria

A relação de tutoria constitui-se como uma relação de apoio e acompanhamento entre um docente e um estudante (ou um pequeno grupo de estudantes), desenvolvida durante um período de tempo. Visa não só o acompanhamento académico do estudante, mas também o seu desenvolvimento psicossocial e a otimização do seu potencial individual. Enquanto tutor deve tentar responder às necessidades do estudante, mas devolvendo-lhe a responsabilidade de solicitar a ajuda de que necessita e promovendo condições para que o estudante tome as suas decisões.

O sucesso desta relação assenta numa “aliança positiva” entre o tutor e o(s) estudante(s) e depende sobretudo do/a:

- acordo alcançado entre ambos relativamente aos objetivos, às responsabilidades e tarefas do estudante e do tutor;
- qualidade do laço e relação de confiança estabelecida entre ambos.

É importante que o Professor-Tutor comece por conhecer os pedidos efetuados aquando da entrega do requerimento do estatuto de estudante com NEE relativamente a:

- direitos especiais;
- acesso a outras formas e métodos de avaliação;
- adaptação dos planos de estudo;
- apoio técnico e material, entre outros.

É igualmente importante conhecer as especificidades da NEE apresentada pelo(s) tutorando(s).

Atendendo a que as medidas de intervenção consideradas mais adequadas e potenciadoras de bem-estar e sucesso académico variam de acordo com a especificidade de cada caso, sublinhamos que este documento deve ser tomado como um conjunto de orientações gerais que deverão ser alteradas e ajustadas de acordo com as exigências do contexto e as características individuais do Tutor e do Tutorando.

### **Estratégias que poderão facilitar a intervenção.**

Informe o(s) tutorando(s) sobre a confidencialidade das informações e dados partilhados.

Defina claramente com o(s) estudante(s) quando e como estará disponível para ele (dias da semana, horas e forma de contacto preferenciais).

Evite alterações sistemáticas da data e hora acordadas bem como alterações de última hora, sem aviso prévio. A previsibilidade é importante para a relação de confiança.

Procure reunir com o(s) estudante(s) numa sala onde não sejam fácil e frequentemente interrompidos.

Procure ter alguns cuidados com o primeiro contato, uma vez que este pode marcar as primeiras impressões.

Procure conhecer o percurso e as experiências académicas anteriores do(s) estudante(s), bem como as estratégias que já utiliza face à sua NEE.

Ajude do(s) estudante(s) a (re)definir objetivos pessoais, identificar recursos e dificuldades e planear o desenvolvimento de novas competências.

Procure ouvir atentamente, dando sinais de feedback ao estudante, indicando que está a ouvi-lo/percebe-lo.

Procure fazer um discurso “pela positiva”, elogiando o comportamento do(s) estudante(s) sempre que apropriado.

Prefira questões abertas, exploratórias (“o que quer dizer com...”, “o que pensa de...”), a questões fechadas, que apelam a uma resposta do tipo “sim” ou “não”.

Contribua para facilitar a integração do(s) estudante(s) na Escola e no IPL, orientando-o(s) para as iniciativas de acolhimento e integração que decorram no início do ano letivo.

Mostre-se disponível para o esclarecimento de dúvidas do(s) estudante(s), nomeadamente no que se refere ao aconselhamento e (re)definição dos planos de estudos, estágios, programas de mobilidade, etc.

Encoraje o(s) estudante(s) a falar(em) sobre o que sente(m) e se necessário sugira ou encaminhe para serviços especializados como o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), os Serviços de Ação Social (SAS), entre outros.

Monitorize o progresso do(s) estudante(s), devolvendo-lhe feedback apropriado para que possa melhorar o seu desempenho;

Registe regularmente os contatos realizados com do(s) estudante(s) ao longo do semestre.

### **Atitudes a evitar**

Na sua relação com o(s) tutorando(s) procure não:

Manter uma relação excessivamente informal, pois o estudante apreciará um tutor com quem se sente à vontade, mas que não “abre mão” do seu papel.

Usar termos vagos, generalistas ou imutáveis (i.e. rótulos) ou com muitas afirmações do tipo “sempre” ou “nunca”.

Recorrer a uma comunicação vaga e negativa.

Comentar com outros docentes ou estudantes as informações partilhadas nas reuniões de tutorado.

Assumir responsabilidade pessoal pela resolução dos problemas do(s) estudante(s);

Tomar decisões pelo(s) estudante(s).